



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE COMPUTAÇÃO

## Trabalho de Modelagem e Simulação Prática 01

**Alunos:** | Aline de Souza Lima Abreu  
Miguel Henrique de Brito Pereira  
Tarcísio Magno de Almeida Filho  
Vinícius Gonzaga Rocha

Uberlândia  
2017

# Sumário

Exercício 1.2.2	3
Exercício 1.2.3	5
Exercício 1.2.6	6
Exercício 1.2.8	8
Exercício 1.3.1	10
Exercício 1.3.2	12
Exercício 1.3.4	14

# Lista de Figuras

1	Output alteração Ex.1.2.2 - letra A . . . . .	4
2	Resultado da alteração Ex.1.2.2 - letra B . . . . .	5
3	Output Ex.1.2.6 - letra A . . . . .	7
4	Output alteração Ex.1.2.8 - letra A . . . . .	9
5	Output valores de $\bar{s}$ - Ex.1.2.8 - letra B . . . . .	10
6	Output valores de $\bar{l}$ , $\bar{q}$ e $\bar{x}$ e q Ex.1.2.8 - letra B . . . . .	10
7	Tabela comparativa Exemplo 1.3.1 - Exercício 1.3.1 . . . . .	11
8	Imagem de conferência Exemplo 1.3.2 - Exercício 1.3.1 . . . . .	11
9	Output valores Exemplo 1.3.3 - Exercício 1.3.1 . . . . .	12
10	Gráfico Ex.1.3.2 - letra C . . . . .	14
11	Gráfico S100 Ex.1.3.4 - letra A . . . . .	15
12	Gráfico S60 Ex.1.3.4 - letra A . . . . .	16

## Exercício 1.2.2

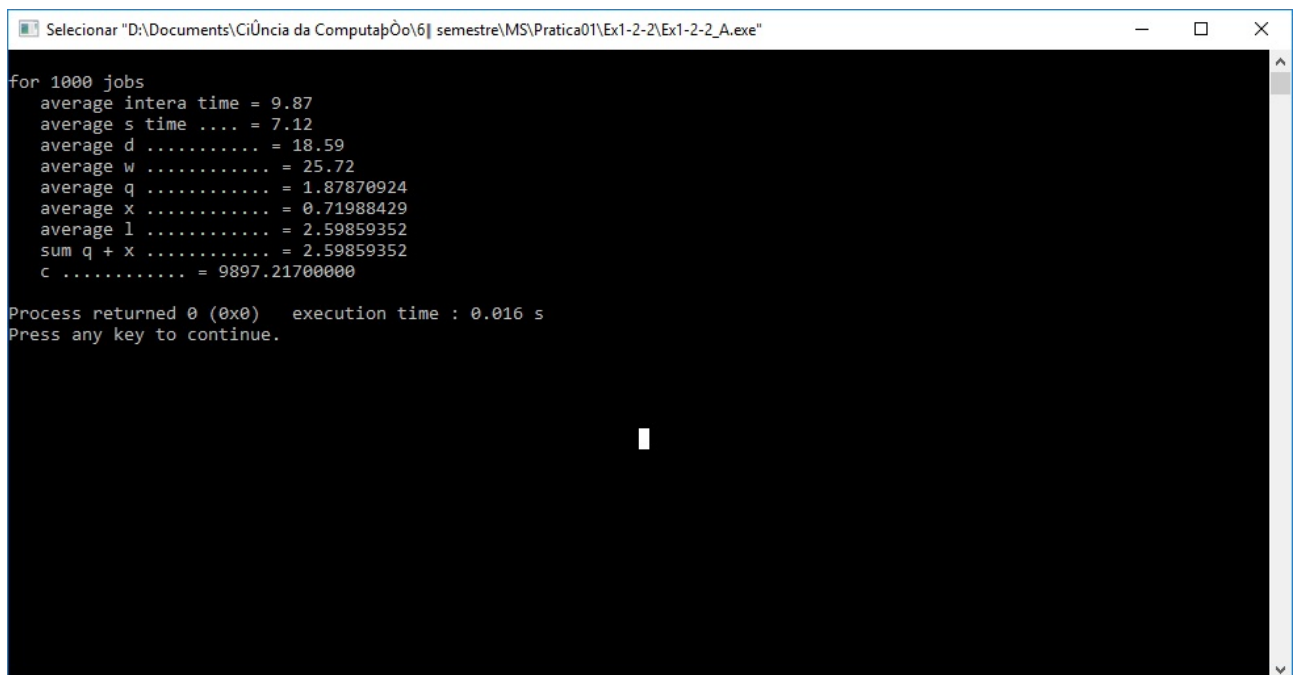
Letra a) Modifique o programa ssq1 para imprimir as estatísticas adicionais  $\bar{l}$ ,  $\bar{q}$  e  $\bar{x}$ .

A modificação é baseada no teorema 1.2.1, onde diz que se a disciplina da fila é FIFO (First in - First out), a capacidade de nó de serviço é infinita, e o servidor está ocioso inicialmente (em  $t=0$ ) e imediatamente após a partida no  $n$ -ésimo *job* (em  $t = c_n$ ).

As únicas alterações no código foram as linhas onde printamos os valores de  $\bar{l}$ ,  $\bar{q}$  e  $\bar{x}$ , onde para cada um destes temos:

$$\begin{aligned}\bar{l} &= \left(\frac{n}{c_n}\right)\bar{w} = 2.59859352 \\ \bar{q} &= \left(\frac{n}{c_n}\right)\bar{d} = 1.87870924 \\ \bar{x} &= \left(\frac{n}{c_n}\right)\bar{s} = 0.71988429 \\ \text{Sabendo que } \bar{l} &= \bar{q} + \bar{x}.\end{aligned}$$

O resultado obtido da alteração é:



```
Selecionar "D:\Documents\Ciência da Computação\6º semestre\MS\Prática01\Ex1-2-2\Ex1-2-2_A.exe"
for 1000 jobs
average intera time = 9.87
average s time .... = 7.12
average d ..... = 18.59
average w ..... = 25.72
average q ..... = 1.87870924
average x ..... = 0.71988429
average l ..... = 2.59859352
sum q + x ..... = 2.59859352
c ..... = 9897.2170000
Process returned 0 (0x0) execution time : 0.016 s
Press any key to continue.
```

Figura 1: Output alteração Ex.1.2.2 - letra A

Letra b) Similar ao estudo de caso, use este programa para calcular uma tabela para  $\bar{l}$ ,  $\bar{q}$  e  $\bar{x}$  para o tráfego de intensidades de 0.6, 0.7, 0.8, 0.9, 1.0, 1.1 e 1.2.

Utilizando os dados do arquivo ssq1.dat, temos uma intensidade de tráfego de aproximadamente 0.721, pois sabemos que a intensidade de tráfego é o tempo médio de serviço dividido pelo

tempo médio entre as chegadas, onde:

$$\frac{1/\bar{r}}{1/\bar{s}} = \frac{\bar{s}}{\bar{r}}$$

De acordo com a questão "a" sabemos que  $\bar{s} = 7,12$ ,  $\bar{r} = 9,87$ , que pela equação acima resulta em aprox. 0.721.

No entanto, para alterarmos o código, o que fizemos foi pegar o tráfego de intensidade dado no exercício e dividi-lo pelo tráfego de intensidade obtida através dos dados do arquivo (0.721), pegamos o resultado desta divisão e incluímos no valor de retorno da função `GetService`, multiplicando este valor por "s", onde "s" era o único valor de retorno. Os valores obtidos foram:

Traffic Intensity	x	q	l
0.6	0.6	0.963	1.563
0.7	0.699	1.675	2.374
0.8	0.798	2.987	3.785
0.9	0.896	7.493	8.388
1.0	0.992	25.854	26.846
1.1	0.995	69.436	70.430
1.2	0.996	105.859	106.855

Figura 2: Resultado da alteração Ex.1.2.2 - letra B

letra c) Comente sobre como  $\bar{l}$ ,  $\bar{q}$  e  $\bar{x}$  dependem da intensidade do tráfego.

Podemos notar que quando o tráfego é menor que 1.00,  $\bar{x}$  fica pequeno, significando que o servidor está ficando ocioso durante bastante tempo, enquanto  $\bar{q}$  está próximo de zero, significando que não está tendo fila, conforme esse valor cresce e se aproxima de 1.00, o valor de  $\bar{x}$  vai se aproximando cada vez mais de 1.00, ou seja, o servidor está ficando menos ocioso, e o valor de  $\bar{q}$  começa a crescer também. A partir do momento que o tráfego fica maior que 1.00, o valor de  $\bar{x}$  fica muito próximo ou igual a 1.00, demonstrando que o servidor não está quase nunca ocioso, e o valor de  $\bar{q}$  começa a crescer, mostrando que a fila está presente e ficando maior.

letra d) Em relação ao estudo de caso, se for decidido que  $\bar{q}$  maior que 5,0 não é aceitável, qual o aumento sistemático nos tempos de serviço seria aceitável? Use a precisão d,dd.

fazer variação no tempo de serviço q seja aceitavel de modo que não fira uma fila maior que cinco. ate que ponto eu posso expressar uma fila de modo q não ultrapasse 5.

## Exercício 1.2.3

Letra a) Modifique o programa `ssq1` adicionando a capacidade de calcular o atraso máximo, o número de jobs no nó de serviço em um horário específico (conhecido no tempo de compilação) e a proporção de trabalhos atrasados.

O delay máximo foi obtido usando uma variável `max_delay`, onde um `if` verifica se o delay atual é maior que o máximo até o momento, e assim atualizando a variável caso necessário. Foi criada uma variável que conta cada job que tem que esperar para ser atendido. No final essa variável é dividida pelo `index` final, resultando na proporção de jobs atrasados.

O número de jobs no nó de serviço foi encontrando usando uma variável `in_time`, para receber o tempo exato que se quer saber quantos jobs tem no nó, e uma variáveis `jobs_in_node`, que conta quantos jobs estão no nó. Assim, foi construído um `if` que verifica se o tempo de chegada é menor que a variável `in_time` e se o tempo de saída é maior, caso verdadeiro, a variável `jobs_in_node` é incrementada.

Letra b) Qual foi o atraso máximo experimentado?

O delay máximo foi de 118.7610.

Letra c) Quantos jobs estavam no nó de serviço em  $t=400$  e como a computação deste número se relaciona com a prova do teorema 1.2.1?

No tempo 400, temos 7 jobs dentro do nó de serviço. Eles se relacionam com a função indicadora que só conta quem está no tempo  $t$ , então ele coloca 1 para quem está no tempo  $t$  e 0 para quem não está.

Letra d) Que proporção de jobs foram atrasados e como esta proporção se relaciona com a utilização?

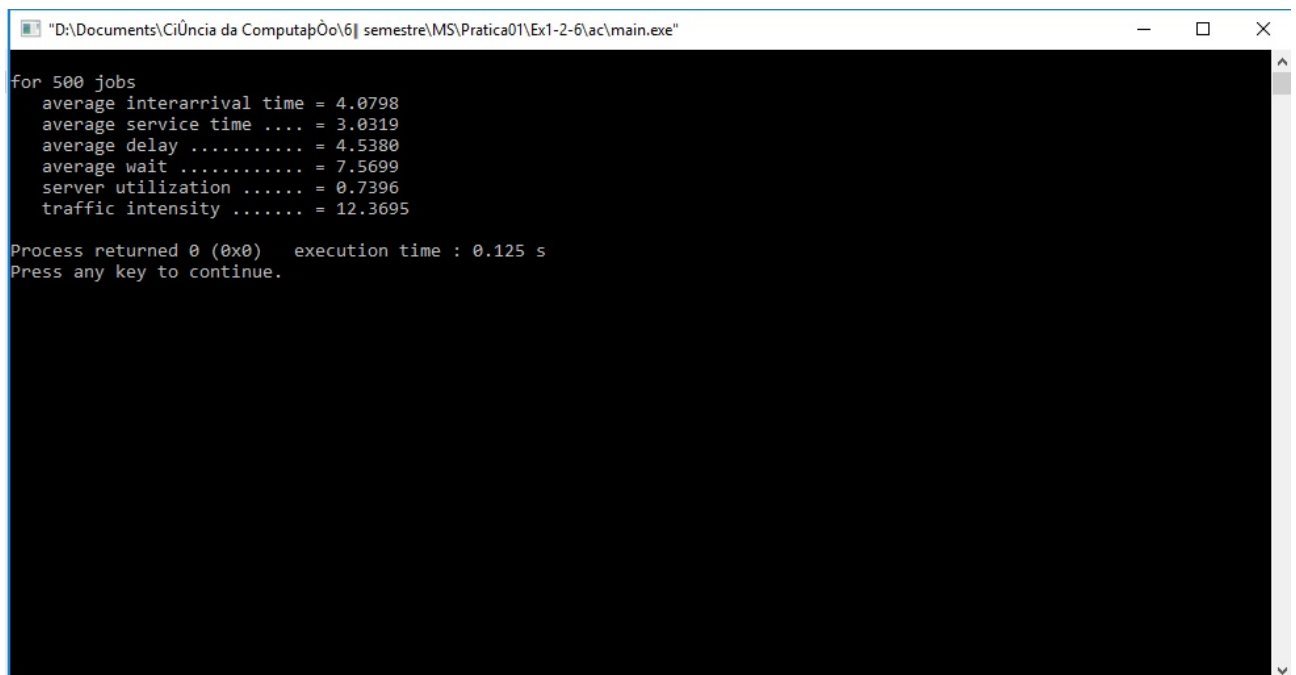
A proporção de jobs que esperam na fila é 72.3%, significando que o servidor está sobrecarregado, fazendo com que 72.3% dos jobs esperem para ser atendidos.

## Exercício 1.2.6

O texto do arquivo *ac.dat* consiste nos tempos de chegada de  $a_1, a_2, \dots, a_n$  e o tempo de partida de  $c_1, c_2, \dots, c_n$  para  $n=500$  jobs no formato:

$$\begin{array}{ll} a_1 & c_1 \\ a_2 & c_2 \\ \cdot & \cdot \\ \cdot & \cdot \\ \cdot & \cdot \\ a_n & c_n \end{array}$$

Letra a) Se esses tempos forem para um nó de serviço FIFO de servidor único inicialmente ocioso com capacidade infinita, calcule o tempo médio de serviço, a utilização do servidor e a intensidade do tráfego.



```
"D:\Documents\Ciência da Computação\6º semestre\MS\Pratica01\Ex1-2-6\ac\main.exe"
for 500 jobs
average interarrival time = 4.0798
average service time .... = 3.0319
average delay ..... = 4.5380
average wait ..... = 7.5699
server utilization ..... = 0.7396
traffic intensity ..... = 12.3695

Process returned 0 (0x0) execution time : 0.125 s
Press any key to continue.
```

Figura 3: Output Ex.1.2.6 - letra A

O tempo médio de serviço: 3.0319, a utilização do serviço é 0.7396 e a intensidade de tráfego é 12.3695.

Letra b) Seja explícito: para  $i = 1, 2, \dots, n$  como se relaciona com  $a_i - 1$ ,  $a_i$ ,  $c_i - 1$  e  $c_i$ ?

O tempo de serviço ( $s$ ) se relaciona da seguinte forma:

$$s = \text{wait} - \text{delay}$$

$$s = (\text{departure}_i - \text{arrival}_i) - \text{delay}$$

$$s = (C_i - A_i) - (\text{departure}_i - 1 - \text{arrival}_i)$$

$$s = (C_i - A_i) - (C_i - 1 - A_i)$$

$$s = (C_i - C_i - 1 - 2 * A_i)$$



## Exercício 1.2.8

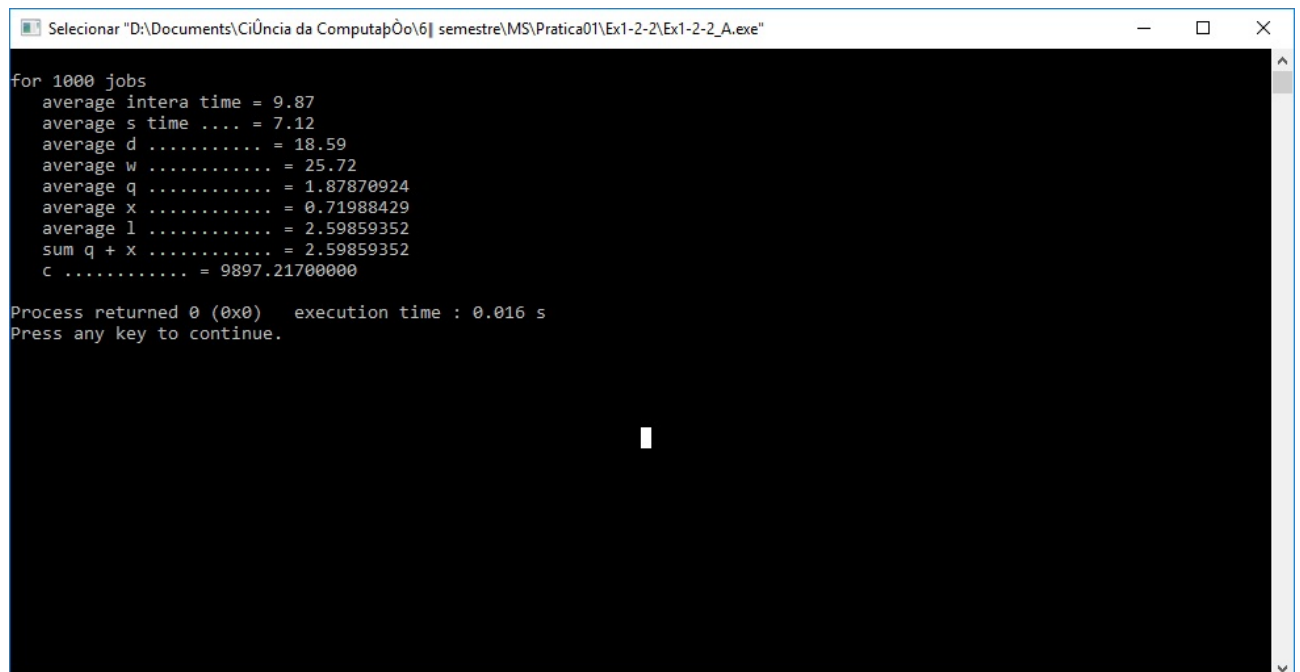
Letra a) Similar ao exercício 1.2.2, modifique o programa `ssq1` para imprimir as estatísticas adicionais  $\bar{l}$ ,  $\bar{q}$  e  $\bar{x}$ .

A modificação é baseada no teorema 1.2.1, onde diz que se a disciplina da fila é FIFO (First in - First out), a capacidade de nó de serviço é infinita, e o servidor está ocioso inicialmente (em  $t=0$ ) e imediatamente após a partida no  $n$ -ésimo job (em  $t = c_n$ ).

As únicas alterações no código foram as linhas onde printamos os valores de  $\bar{l}$ ,  $\bar{q}$  e  $\bar{x}$ , onde para cada um destes temos:

$$\begin{aligned}\bar{l} &= \left(\frac{n}{c_n}\right)\bar{w} = 2.59859352 \\ \bar{q} &= \left(\frac{n}{c_n}\right)\bar{d} = 1.87870924 \\ \bar{x} &= \left(\frac{n}{c_n}\right)\bar{s} = 0.71988429 \\ \text{Sabendo que } \bar{l} &= \bar{q} + \bar{x}.\end{aligned}$$

O resultado obtido da alteração é:



```
Selecionar "D:\Documents\Ciência da Computação\6º semestre\MS\Pratica01\Ex1-2-2\Ex1-2-2_A.exe"

for 1000 jobs
average intera time = 9.87
average s time .... = 7.12
average d ..... = 18.59
average w ..... = 25.72
average q ..... = 1.87870924
average x ..... = 0.71988429
average l ..... = 2.59859352
sum q + x ..... = 2.59859352
c ..... = 9897.21700000

Process returned 0 (0x0) execution time : 0.016 s
Press any key to continue.
```

Figura 4: Output alteração Ex.1.2.8 - letra A

Letra b) Usando os tempos de chegada no arquivo `ssq1.dat` e um tempo de serviço constante apropriado no lugar dos tempos de serviço no arquivo `ssq1.dat`, use o programa modificado para calcular uma tabela de  $\bar{l}$ ,  $\bar{q}$  e  $\bar{x}$  para intensidades de tráfego de 0.6, 0.7, 0.8, 0.9, 1.0, 1.1 e 1.2.

Para encontrarmos o tempo médio de serviço para cada uma das intensidades de tráfego dada fizemos  $\bar{s} = (\text{intensidade de tráfego dada}) * \bar{r}$ . Esta função foi originada da função de cálculo de intensidade de tráfego:

$$\frac{1/\bar{r}}{1/\bar{s}} = \frac{\bar{s}}{\bar{r}}$$

Os valores encontrados para  $\bar{s}$  foram:

Traffic Intensity	$\bar{s}$
0.6	5,9232
0.7	6,9104
0.8	7,8976
0.9	8,8848
1.0	9,8720
1.1	10,8592
1.2	11,8464

Figura 5: Output valores de  $\bar{s}$  - Ex.1.2.8 - letra B

Após encontrarmos estes valores, ao invés de buscar os valores de  $s$  do arquivo *ssq1.dat*, atribuímos a  $s$  os valores constantes para cada intensidade de tráfego, o que resultou nos seguintes valores para  $\bar{l}$ ,  $\bar{q}$  e  $\bar{x}$ .

Traffic Intensity	$\bar{r}$	$\bar{s}$	$\bar{x}$	$\bar{q}$	$\bar{l}$
0.6	9,87	5,9232	0,5996	0,4606	1,0602
0.7	9,87	6,9104	0,6995	0,8017	1,5012
0.8	9,87	7,8976	0,7972	1,4420	2,2392
0.9	9,87	8,8848	0,8937	3,3450	4,2387
1.0	9,87	9,8720	0,9793	11,5655	12,5448
1.1	9,87	10,8592	0,9970	50,1229	51,1199
1.2	9,87	11,8464	0,9982	86,6462	87,6444

Figura 6: Output valores de  $\bar{l}$ ,  $\bar{q}$  e  $\bar{x}$  e  $q$  Ex.1.2.8 - letra B

Letra c) Comente sobre como  $\bar{l}$ ,  $\bar{q}$  e  $\bar{x}$  dependem da intensidade do tráfego.

Podemos notar que quando o tráfego é menor que 1.00,  $\bar{x}$  fica pequeno, significando que o servidor está ficando ocioso durante bastante tempo, enquanto  $\bar{q}$  está próximo de zero, significando que não está tendo fila, conforme esse valor cresce e se aproxima de 1.00, o valor de  $\bar{x}$  vai se aproximando cada vez mais de 1.00, ou seja, o servidor está ficando menos ocioso, e o valor de  $\bar{q}$  começa a crescer também. A partir do momento que o tráfego fica maior que 1.00, o valor de  $\bar{x}$  fica muito próximo ou igual a 1.00, demonstrando que o servidor não está quase nunca ocioso, e o valor de  $\bar{q}$  começa a crescer, mostrando que a fila está presente e ficando maior.

## Exercício 1.3.1

Verifique se os resultados no Exemplo 1.3.1 e as médias nos Exemplos 1.3.2 e 1.3.3 estão corretos.

Para o exemplo 1.3.1 os valores estão corretos conforme tabela abaixo:

	Verifica ( $I < s$ )	Order ( $o$ ) ( $S - s$ )	Demand ( $d$ )	Level ( $I$ ) ( $I + o - d$ )
<b>I = 1</b>	(60 < 20) = não	0	30	60+0-30 = 30
<b>I = 2</b>	(30 < 20) = não	0	15	30+0-15 = 15
<b>I = 3</b>	(15 < 20) = sim	60 - 15 = 45	25	15+45-25 = 35
<b>I = 4</b>	(35 < 20) = não	0	15	35+0-15 = 20
<b>I = 5</b>	(20 < 20) = não	0	45	20+0-45 = -25
<b>I = 6</b>	(-25 < 20) = sim	60 - (-25) = 85	30	(-25)+85-30 = 30
<b>I = 7</b>	(30 < 20) = não	0	25	30+0-25=5
<b>I = 8</b>	(5 < 20) = sim	60 - 5 = 55	15	5+55-15=45
<b>I = 9</b>	(45 < 20) = não	0	20	45+0-20=25
<b>I = 10</b>	(25 < 20) = não	0	35	25+0-35=-10
<b>I = 11</b>	(-10 < 20) = sim	60 - (-10) = 70	20	(-10)+70-20=40
<b>I = 12</b>	(40 < 20) = não	0	30	40+0-30=10
<b>Final</b>		60 - 10 = 50		60

Figura 7: Tabela comparativa Exemplo 1.3.1 - Exercício 1.3.1

Para o exemplo 1.3.2 os valores estão corretos conforme cálculos abaixo:

$$\bar{o} = 0 + 0 + 45 + 0 + 0 + 85 + 0 + 55 + 0 + 0 + 70 + 0 + 50 = 305$$

$$\bar{d} = 30 + 15 + 25 + 15 + 45 + 30 + 25 + 15 + 20 + 35 + 20 + 30 = 305$$

$$\text{Average } \bar{d} \text{ and } \bar{o} : 305 / 12 = 25.42$$

```
for 12 time intervals with an average demand of 25.42
and policy parameters (s, S) = (20, 60)

average order and demand ..... = 25.42
```

Figura 8: Imagem de conferência Exemplo 1.3.2 - Exercício 1.3.1

*Para o exemplo 1.3.3 os valores estão corretos conforme output abaixo:*

```
Positivo holding 1
45.00
Positivo holding 2
22.50
Positivo holding 3
47.50
Positivo holding 4
27.50
Negativo holding 5
4.44
Negativo shortage 5
6.94
Positivo holding 6
45.00
Positivo holding 7
17.50
Positivo holding 8
52.50
Positivo holding 9
35.00
Negativo holding 10
8.93
Negativo shortage 10
1.43
Positivo holding 11
50.00
Positivo holding 12
25.00
Somatorio holding/index(12) : 31.74
Somatorio shortage/index(12) : 0.70
```

Figura 9: Output valores Exemplo 1.3.3 - Exercício 1.3.1

*Estes valores são provenientes de uma alteração no arquivo sis1.dat referente ao programa sis1.c, alterando os valores de acordo com os valores do exemplo dado.*

## Exercício 1.3.2

Letra a) Usando as constantes de custo do Exemplo 1.3.5, modifique o programa *sis1* para calcular os quatro componentes do custo médio total por semana.

O código foi alterado, adicionando as constantes relativas aos preços de compra, instalação, estoque e pedido com o estoque vazio. Assim, foi possível calcular os valores médios por período de tempo para cada um. Foi criado também o custo total da semana que seria a soma dos valores de instalação, falta de estoque e preço para manter o produto no estoque. Estes valores foram salvos em arquivos, com intuito de posteriormente construir os gráficos com outra ferramenta, a fim de se analisar os resultados e conseguir otimizar os valores.

Letra b) Estes quatro custos podem variar um pouco dos números no exemplo 1.3.6. Por que?

Sim, por características de arredondamento ou truncamento da máquina, por exemplo.

Letra c) Ao construir um gráfico como esse no Exemplo 1.3.7, explique os trade-offs envolvidos na conclusão de que  $s=22$  é o valor ótimo (quando  $S = 80$ ).

Para o valor  $S=80$ , temos uma otimização do sistema com  $s=22$ , pela soma de valores de gastos ser a menor possível com \$1549,28.

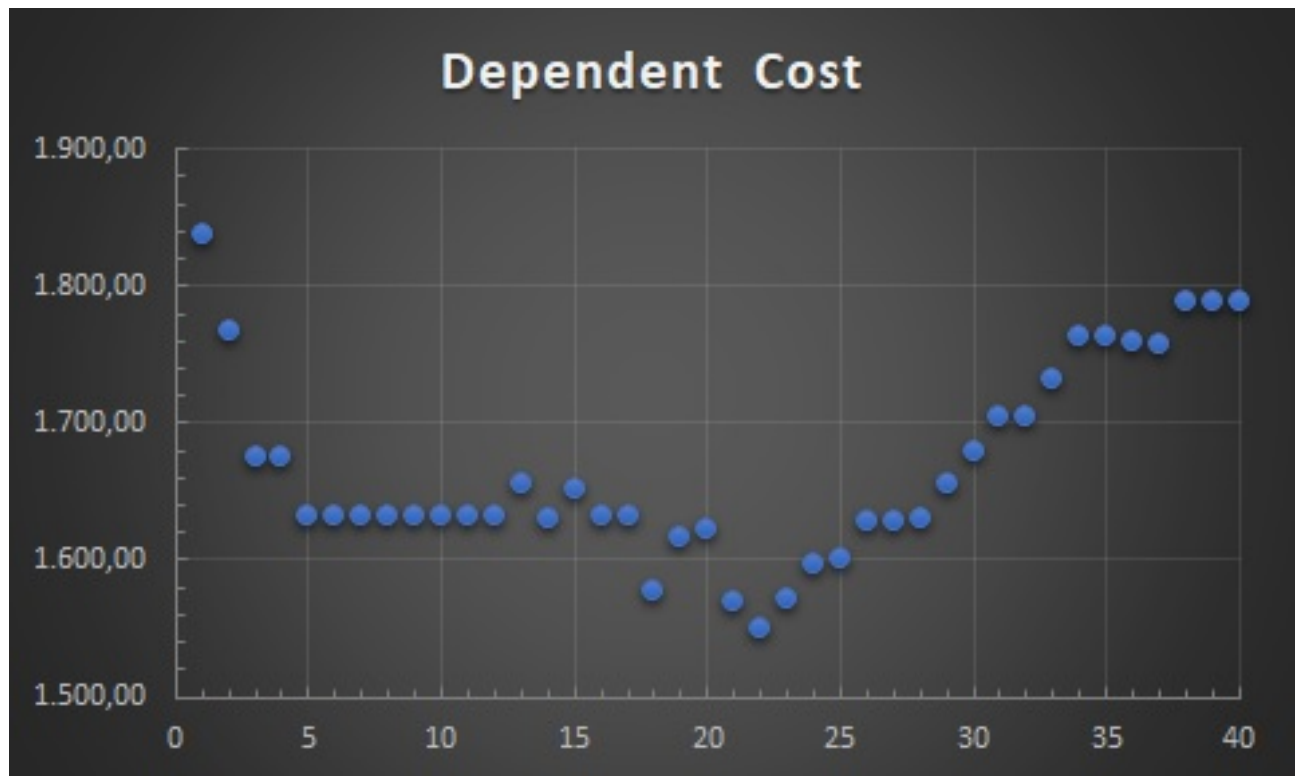


Figura 10: Gráfico Ex.1.3.2 - letra C

*Letra d) Comente sobre o quão bem definido é este valor ótimo.*

*Essa otimização é baseada em uma aproximação, pois como o valor de  $s$  se trata de um inteiro, não é possível calcular curvas de aproximação, ou outros métodos mais exatos.*

## Exercício 1.3.4

Exercício 1.3.4)

Letra a) Construa uma tabela ou figura similar a figura 1.3.9, mas para  $S = 100$  e  $S = 60$ .

Média de custos por semana:

Setup: \$ 1000,00

Holding: \$ 25,00

Shortage: \$ 700,00

Para  $S = 100$  temos os seguintes gráficos;

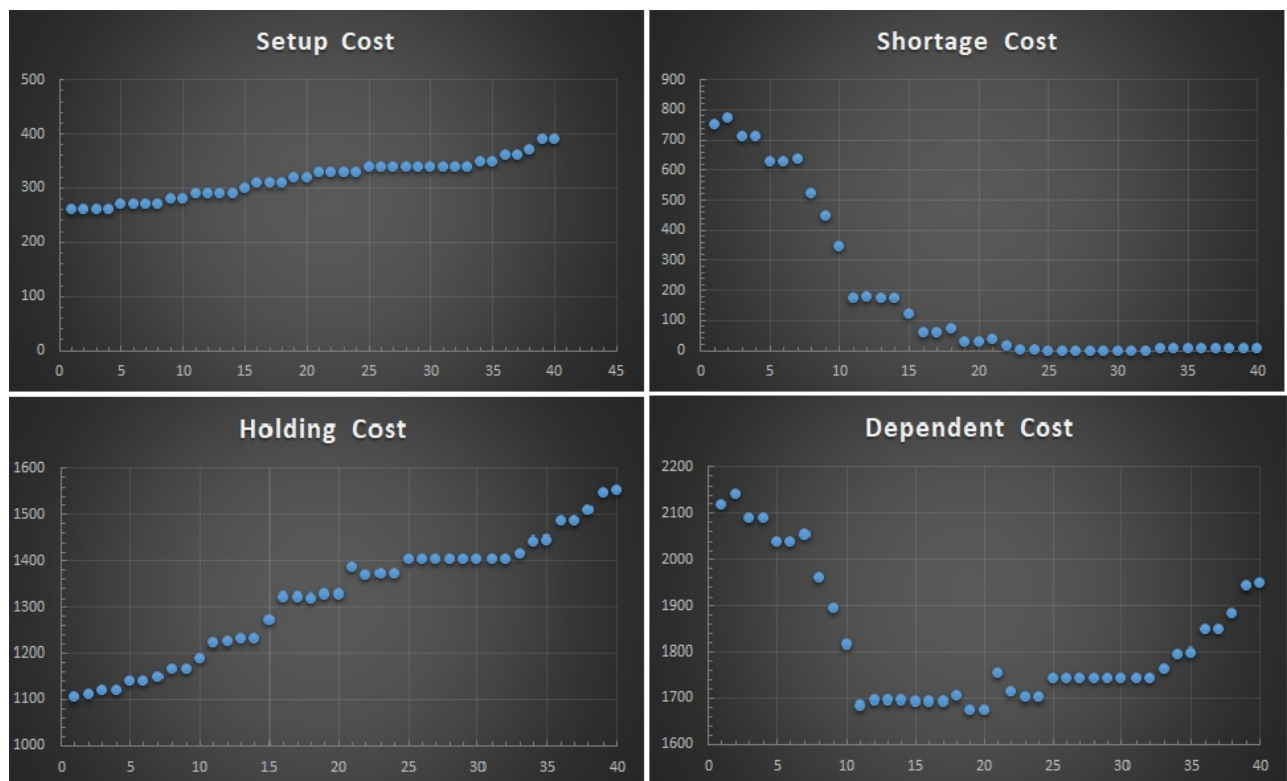


Figura 11: Gráfico S100 Ex.1.3.4 - letra A

Para  $S = 60$  temos os seguintes gráficos;

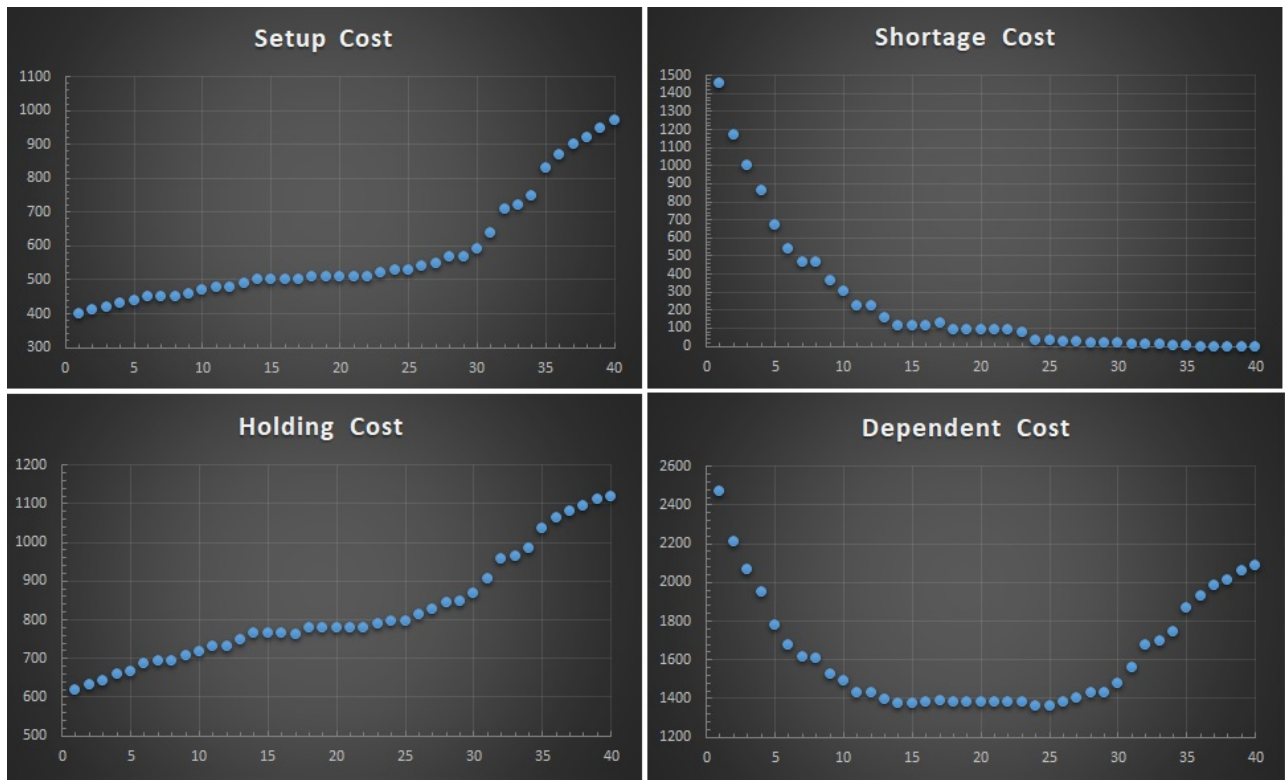


Figura 12: Gráfico S60 Ex.1.3.4 - letra A

Letra b) Como o valor de custo mínimo de  $s$  parece depender de  $S$ ? (ver exercício 1.3.2)

Dependendo do limite máximo do estoque ( $S$ ) temos um  $s$  apropriado para ele, pois para completar o estoque com  $S$  diferentes temos custos diferentes.